

A Forluz concretizou, no último dia 1º de dezembro, a venda de dois andares e meio do Edifício Amadeus, pelo valor de R\$ 18,167 milhões. A Entidade ainda mantém dois andares que estão alugados para as empresas Embaré e Regus.

A operação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo no dia 27 de outubro, e atende à Resolução 4.661/18, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem vender ou constituir Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs) para o estoque de imóveis.

A Usiminas, locatária do imóvel, não quis exercer o seu direito de preferência, assegurado pelo artigo 31 da Lei 8.245/91. Sendo assim, o percentual do imóvel foi vendido para as empresas Bem Viver Empreendimentos e Working Holding Brasil Ltda.

Tiago Chelotti, analista do setor de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos da Forluz, avalia que a venda representa um excelente resultado para a Fundação. "É importante ressaltar que, mesmo com o cenário incerto de pandemia, esses andares foram alugados para a Usiminas, com um contrato de duração de dez anos, e, logo em seguida, foi realizada a venda por um valor acima da última avaliação", pontua.

Vale lembrar que este imóvel está alocado em 64,27% no Plano A e 35,73% Plano B.

**Fonte:** [Forluz](#), em 13.12.2021.